

# PF deflagra operação no Pará e 8 estados para prender 60 pessoas por desvios na saúde

(Foto:Divulgação/PF) – A Polícia Federal deflagrou agora cedo a Operação Reditus, segunda fase da Operação SOS, que investiga outro de desvio de recursos públicos na área da Saúde no Pará, por meio da contratação de organizações sociais para gestão de hospitais públicos.

Cerca de 400 policiais federais, além de servidores da Receita e da CGU, cumprem 95 mandados de busca e apreensão, 54 mandados de prisão temporária e seis mandados de prisão preventiva, expedidos pela 4ª Vara Federal Criminal, nos estados do Pará, São Paulo, Goiás, Ceará, Amazonas, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Mato Grosso.

Segundo a PF, os contratos investigados ultrapassam R\$ 1,2 bilhão e envolvem quatro organizações sociais, cinco hospitais regionais e quatro hospitais de campanha montados para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Leia mais>:[Polícia Federal cumpre mandados com 400 homens em 8 estados na operação que apura supostos desvios de recursos da saúde no Pará](#)

De acordo com as investigações, o governo estadual efetuava repasses às OSs contratadas e estas subcontratavam outras empresas para prestarem serviços superfaturados nas unidades de saúde geridas pelo grupo criminoso, prática conhecida como “quarteirização”. Em muitos casos, os serviços nem eram prestados.

“Além dos mandados de busca e apreensão e prisão, foi determinada a suspensão das atividades de duas empresas utilizadas para lavagem de capitais, o sequestro de bens

móveis e imóveis pertencentes ao principal operador financeiro do esquema, avaliados em mais de R\$ 150 milhões, bem como o bloqueio de valores presentes nas contas bancárias das pessoas físicas e jurídicas investigadas que, somados podem alcançar mais de R\$ 800 milhões.”

Ainda conforme a PF, os contratos alvo de investigações são:

Das organizações sociais: Instituto Panamericano de Gestão (IPG); Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui; Associação da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pacaembu; e Instituto Nacional de Assistência Integral (Inai).

Para administração das unidades de saúde: Hospital de Campanha de Santarém; Hospital de Campanha de Breves; Hospital de Campanha de Belém; Hospital de Campanha de Marabá; Hospital Público Regional de Castanhal; Hospital Público Geral de Castelo dos Sonhos ( Itaituba); Hospital Regional Abelardo Santos (HRAS) e Hospital Regional dos Caetes.



Dinheiro apreendido na operação SOS divulgação PF

Blog Adecio PIran com informações do Antagonista

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do Blog [www.adeciopiran.com.br](http://www.adeciopiran.com.br) WhatsApp- (93) 98117 7649. e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)

[Prefeito, secretário e empresa são denunciados ao MP por atos de improbidade em Novo Progresso](#)